

CONCELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA NO INÍCIO DO ANO ACADÉMICO DAS UNIVERSIDADES ECLESIÁSTICAS*HOMILIA DO PAPA JOÃO*

PAULO IIDomingo, 22 de Outubro de 2004 1. Sinto-me feliz por receber também este ano, na Basílica de São Pedro, a vasta e multiforme comunidade das Universidades eclesiásticas romanas, que retomam o seu caminho académico. Saúdo com reconhecimento o Cardeal Zenon Grocholewski, que celebra a Santa Eucaristia; saúdo os demais Prelados presentes, os Oficiais da Congregação para a Educação Católica, os reitores, os professores e os estudantes dos Ateneus e dos outros Institutos e Faculdades Pontifícias. Dirijo a todos e a cada um a minha cordial saudação.2. "Há um só Corpo e um só Espírito, assim como a vossa vocação vos chamou a uma só esperança" (Ef 4, 4). Estas palavras, que São Paulo dirige aos Efésios, são pronunciadas esta tarde à comunidade académica eclesiástica de Roma, única no mundo devido ao número e à variedade de presenças. De facto, as Universidades eclesiásticas romanas contribuem para manifestar, da maneira que lhes é própria, a unidade e a universalidade da Igreja. Unidade multiforme que se funda numa mesma "vocação", ou seja, sobre a chamada comum ao seguimento de Cristo. Convido-vos especialmente a vós, queridos estudantes, a fazer com que a formação destes anos vos ajude a "proceder" cada vez mais "de um modo digno do chamamento" cristão (cf. Ef 4, 1); exorto-vos a pôr os vossos talentos ao serviço da Igreja com toda a humildade e disponibilidade.3. O Salmo responsorial (SI 23) recordou há pouco uma "geração" que "procura o rosto de Deus". Penso em vós, queridos professores, que partilhais o desejo de conhecer Deus e de penetrar no seu mistério de salvação, revelado plenamente em Cristo. Para subir ao monte do Senhor o Salmista admoesta que são exigidas "mãos inocentes e corações puros" (SI 23, 4). E acrescenta que quem deseja conhecer a verdade deve comprometer-se a praticá-la com palavras e acções (cf. ibid.). "Eis a geração que procura Deus": sede assim, caríssimos! Sede homens e mulheres comprometidos a criar unidade entre fé e vida, a nível cognoscitivo e ainda antes a nível existencial.4. Na Eucaristia encontramos uma chave de leitura sintética de tudo o que a palavra de Deus nos diz na liturgia de hoje. Por um lado a Eucaristia é o princípio da unidade na caridade, da comunhão na multiplicidade dos dons. Por outro lado, ela é o mysterium fidei, que contém em si o convite para passar da superfície para a realidade profunda que está sob as aparências. Mediante a Eucaristia, o Espírito Santo ilumina os olhos do nosso coração, dando-nos a possibilidade de compreender os sinais dos tempos novos (Aclamação ao Evangelho, cf. Ef 1, 17; Lc 21, 29-31). O mistério eucarístico é escola na qual o cristão se forma para o "intellectus fidei", exercitando-se a conhecer através da adoração e a crer mediante a contemplação. Nele, ao mesmo tempo, o cristão amadurece a própria responsabilidade cristã, para ser capaz de testemunhar a verdade na caridade.5. Caríssimos irmãos e Irmãs, este ano académico coincide com o Ano da Eucaristia. A exemplo de São Tomás de Aquino e de todos os Doutores da Igreja, comprometei-vos a tirar do Sacramento do Altar uma renovada luz de sabedoria e uma constante força de vida evangélica. Maria, "Mulher eucarística" e Virgem da escuta obediente, vos acompanhe e vos guie todos os dias à Eucaristia, fonte inexaurível de salvação. © Copyright 2004 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana